



UEMS E ESCOLA RUI BARBOSA: RESGATANDO A IMPORTÂNCIA DA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS

BUSCH, Aécio¹ (busch088@gmail.com); **STEINER, Fábio**² (steiner@uems.br)

¹ Discente do Curso de Agronomia, UEMS – Cassilândia;

² Docente do Curso de Agronomia, UEMS – Cassilândia.

A horta escolar de plantas medicinais é um espaço para a saúde, e de aprendizado sobre as plantas utilizadas na medicina popular. A implementação de uma horta medicinal permite a difusão do conhecimento da medicina popular para o tratamento de pequenas enfermidades. Assim, a realização deste projeto teve como objetivo estabelecer o cultivo de uma horta de plantas medicinais na Escola Rui Barbosa de Cassilândia, levando o educando a disponibilizar à comunidade orientações sobre o cultivo, coleta, dessecação, preparação de medicamentos caseiros, propriedades terapêuticas, toxicidade e métodos de extração. A implantação da horta das plantas medicinais foi realizada com o cultivo de 15 espécies, dentre as quais, pode-se citar a Camomila (*Matricaria recutita* L.), Boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), Guaco (*Mikania glomerata* Spreng.), Alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), Carqueja (*Bacharis trimera* (Less.) DC), Capim-limão (*Cymbopogum citratus* (DC) Stapf), Hortelã (*Mentha x piperita* L.), Arruda (*Ruta graveolens* L.), Gengibre (*Zingiber officinale*), Erva Cidreira (*Melissa officinalis*), Arruda (*Ruta graveolens*). As plantas medicinais foram cultivadas em sacos plásticos, garrafas PET e em pneus e identificadas com o nome da planta e sua utilização. Foi realizada uma palestra para os educandos e demais agentes de educação abordando a importância das plantas medicinais, seus usos e precauções. Os educandos também foram incentivados a elaborarem um catálogo contendo as principais informações relacionadas ao uso de plantas medicinais e aromáticas. As plantas medicinais produzidas foram utilizadas pelos educandos e demais agentes da escola ou doadas à comunidade cassilandense proporcionando saúde e qualidade de vida a sociedade em geral. A horta de plantas medicinais forneceu um mecanismo de fixação do aluno na escola e incentivou a aplicação dessas plantas medicinais em remédios caseiros. A implantação de uma horta escolar de plantas medicinais dentro do processo ensino-aprendizagem permitiu a integração com várias disciplinas do currículo escolar das séries do ensino fundamental. Em contrapartida, este projeto propiciou que os alunos do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia demonstrassem todo os seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, cooperando com os educandos e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Horta medicinal, Horta escolar, Medicina popular, Fitoterápicos.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.